MANUAL DO BR CODE



Versão 2.0.1



SUMÁRIO

Histórico de revisão	3
Apresentação	3
Termos de Uso	4
Referências	5
Manual BR Code: QR Codes para iniciação de pagamentos no SPB	6
1. Introdução	7
2. EMV®-QRCPS	7
2.1. Definições Comuns	8
2.2. Exemplo de um BR Code	11

Histórico de revisão

Data	Versão	Descrição das alterações					
12/03/2020	1.0.0	Versão inicial					
25/05/2020	2.0.0	Removida a restrição que determinava uso somente de caracteres alfanuméricos					
31/08/2020	2.0.1	Atualização do hyperlink para a especificação EMV Merchant Presented Mode.					

Apresentação

Este manual detalha a iniciação automatizada de pagamentos através de códigos de resposta rápida (quick response codes ou QR Codes) no âmbito dos arranjos integrantes do **Sistema de Pagamentos Brasileiro** (SPB).

O **BR Code** é o nome do padrão de QR Code, para fins de iniciação de pagamentos, adotado no Brasil, nos termos da Circular nº **3.682, de 4 de novembro de 2013**.

Um QR Code é um padrão gráfico bidimensional para codificação de dados que podem ser capturados por imagem por dispositivos eletrônicos, como câmeras de dispositivos móveis ou leitores em pontos de venda, permitindo a entrada automatizada de dados em aplicativos ou sistemas de processamento. O QR Code está padronizado internacionalmente no documento ISO/IEC 18004.

No âmbito do **SPB**, adota-se a representação de dados estruturados de pagamento (informações de recebedor e de pagador, além de detalhes da transação de pagamento, que são codificadas graficamente em um QR Code) proposta no padrão EMV®¹ de QR Codes para Sistemas de Pagamentos (*QR Code Specification for Payment Systems*). Trata-se de padrão aberto e gratuito, extensível, implementado em ecossistemas de outros países, que comporta os requisitos do sistema brasileiro com potencial para integração de arranjos existentes, favorecendo a adoção, reuso e otimização de recursos.

 1 EMV® é uma marca registrada nos EUA e em outros países e uma marca não registrada em outros lugares. A marca comercial EMV® é de propriedade da empresa EMVCo, LLC

Termos de Uso

Essa especificação disciplina o uso de QR Codes para iniciação de pagamentos no âmbito do SPB, nos termos da Circular nº 3.682, de 4 de novembro de 2013.

Referências

Estas especificações baseiam-se, referenciam e complementam, onde aplicável, o seguinte documento:

#	Referência	Propósito	Origem
1	EMV QRCPS–MPM QR Codes for Payment Systems – Merchant Presented Mode	Padrão EMV para uso de QR-Codes em Sistemas de Pagamento – Modo de Apresentação pelo Comerciante ²	https://www.emvco.com/emv- technologies/qrcodes/

² Recebedor ou Destinatário do Pagamento; creditado.

Manual BR Code: QR Codes para iniciação de pagamentos no SPB

1. Introdução

Nos fluxos de iniciação de pagamento, o recebedor disponibiliza os dados de pagamento em um QR Code no padrão EMV® para ser capturado por imagem pelo pagador. O Banco Central do Brasil, no âmbito do SPB, adotou o padrão EMV® pela possibilidade de armazenamento de múltiplos arranjos de pagamento em um só QR Code. O objetivo é convergir para uma solução que desincentive a proliferação de QR Codes no ponto de venda.

Um QR Code nesse padrão pode identificar, simultaneamente, diferentes arranjos, cabendo ao usuário pagador decidir qual deles utilizará. O dispositivo pagador, em seguida, utiliza os dados do arranjo escolhido³ e ignora os demais⁴.

Cada arranjo de pagamento que utilizar o BR Code para iniciação de pagamentos é responsável por definir e documentar sua estrutura de dados e a semântica específica dentro das restrições e do layout definidos neste documento.

As próximas seções apresentam a estrutura do BR Code dentro do padrão EMV–QRCPS e detalham restrições e especificidades dentro desse contexto de pagamento para os casos de QR Codes gerados pelo recebedor.

Esse documento trata especificamente do caso MPM: *Merchant Presented Mode*, definido na referência #1.

2. EMV®-QRCPS

O QR Code EMV® MPM, contém as informações do beneficiário do pagamento e o contexto da transação, como, por exemplo:

- informações de conta do recebedor (identifica um arranjo de pagamentos);
- informações adicionais do recebedor (como nome, país, idioma);

³ Além dos campos de uso comum aos vários arranjos, como o valor da transação, entre outros.

⁴ Também é possível utilizar os dados *nativos* do padrão EMV, comuns aos arranjos.

- informações sobre a transação (valor, moeda, propósito); e
- dados adicionais (número do invoice ou outros dados específicos do arranjo)

Pelo menos um arranjo de pagamento com a respectiva identificação de conta deve estar presente em cada QR Code. Como já dito em seções anteriores, múltiplos arranjos podem coexistir em um mesmo QR Code.

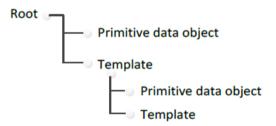
Nesse modo, o consumidor captura os dados do recebedor e da transação e, se estiver de acordo, aciona sua autorização para o pagamento.

No contexto de QR Codes gerados pelo recebedor no SPB, cada arranjo de pagamentos definirá a semântica, as variações de uso, a segurança e as demais estratégias de iniciação de pagamento dentro das restrições ditadas neste documento. Nas seções abaixo, são detalhadas as definições comuns a todos os arranjos integrantes do SPB.

2.1. Definições Comuns

O *payload* (sequência de *bytes* lidos) de um QR Code no padrão EMV-QRCPS–MPM – gerado pelo recebedor - consiste em uma sequência de objetos (*dataobjects*) na forma "ID, tamanho, valor" (ou *TLV* – *type*, *lenght*, *value*). O *valor* de um determinado objeto, por sua vez, pode ser uma sequência de objetos (TLV), de forma aninhada, criando uma estrutura *em árvore*, como exemplificado na Figura 3.1 do padrão (referência #1):

Figure 3.1: Data Object Organization in the QR Code



Alguns IDs (tipos de objeto) estão pré-definidos (*primitivos*) e são obrigatórios na raiz (*root*) da estrutura. Outros são reservados para extensão (*templates*). Objetos sob esses *templates* terão interpretação específica, conforme o *template*.

O BR Code utilizará, dentro da especificação EMV® (referência #1), na seção 4.7.11, os IDs "26" até "51" para arranjos de pagamentos arbitrários e que não

sejam arranjos de cartão de pagamento. IDs específicos, na faixa **02-25**, com regramento conforme referência #1, estão reservados para os arranjos de cartão de pagamento.

Importante ressaltar que pelo menos um objeto "Merchant Account Information" na faixa 02-51 deve estar presente⁵ no QR Code.

Os objetos aninhados ID 00 (**26-51** < tamanho > **00**) dentro dos templates 26-51, onde tamanho especifica quantos caracteres na sequência compõem o valor dos campos 26-51 (incluindo o ID 00 em si), correspondem ao objeto primitivo GUI - Globally Unique Identifier (identificador único global), obrigatoriamente presente.

O valor do objeto GUI configura o contexto para o restante do *template*. Como já mencionado anteriormente, a semântica dos objetos que estejam dentro do *template* em questão são específicos ao contexto de cada arranjo e estão fora do escopo do presente documento.

O valor do objeto 00 dos IDs de 26-51, valor que será único no âmbito do SPB, caracteriza o arranjo de pagamentos específico em questão. Os possíveis valores para o GUI são definidos conforme o padrão EMV-MPM®.

Para que seja identificado um arranjo dentro de um **BR Code**, a presença do objeto GUI é suficiente, desde que corretamente alocado a um ID na faixa 26-51. O ID em si, não tem maior significado. Pode-se dinamicamente, conforme as faixas disponíveis no QR Code específico permitam, alocar os objetos GUIs nos IDs 26-51. Respeita-se a regra de que não há, segundo a referência #1, IDs duplicados no *root* do documento.

Campo EMV® QRCPS-MPM ([26-51]- 00)	Valor	Tamanho
GUI - Globally Unique Identifier	com.example ⁶	11

A tabela 1 apresenta os objetos primitivos sob a raiz da estrutura de dados de QR Codes EMV® gerados pelo recebedor que compõem o BR Code. Os campos de Uso 'O' são opcionais, conforme referência #1.

⁶ Trata-se apenas de um exemplo. O domínio reverso real será diferente para cada arranjo específico.

⁵ Essa obrigatoriedade consta na seção 4.7.9.1 da referência #1.

ID	Nome EMV	Tam	Uso ⁷	Descriç	Descrição					
00	Payload Format Indicator	02	М	versão	versão do <i>payload</i> QRCPS-MPM, fixo em "01"					
01	Point of Initiation Method	02	0	Se o va	Se o valor 12 estiver presente, significa que o BR Code só pode ser utilizado uma vez.					
			М	"26" – ir	"26" – indica arranjo específico; "00" (GUI) obrigatório:					
[26-	Merchant Account	0599		ID	Nome	Tam	Uso	Descrição		
51]	51] Information 0599		IVI	00	GUI	11	М	COM.EXAMPLE		
				0199			C	onforme arranjo		
52	Merchant Category Code	04	М	"0000"	"0000" ou <i>MCC</i> ISO18245					
53	Transaction Currency	03	М	"986" –	"986" – BRL: real brasileiro - ISO4217					
54	Transaction Amount	0113	0	valor d	valor da transação. Ex.: "0", "1.00", "123.99"					
58	Country Code	02	М	"BR" – ("BR" – Código de país ISO3166-1 alpha 2					
59	Merchant Name	0125	М	nome c	nome do beneficiário/recebedor					
60	Merchant City	0115	М	cidade	cidade onde é efetuada a transação ⁸					
61	Postal Code	0199	0	CEP da	CEP da localidade onde é efetuada a transação					
			0529 M	ID	Nome EMV	Tam	Uso	Descrição		
62	Aditional Data Field Template	0529		05	Reference Label	0125	М	ID da transação		
80	Unreserved Templates	0199	0	ID	Nome	Tam	Uso	Descrição		
				00	GUI	11 ⁹	М	COM.EXAMPLE		
99				0199	0199 conforme arranjo					
63	CRC16 ¹⁰	04	М		4 nibbles do resultado. Exemplo: 0xAC05 => "AC05"					

Tabela 1 - Estrutura Comum para BR Codes

Na tabela acima, o ID 05 dentro do template EMV® 62 abriga o identificador da transação de que trata o QR Code. Essa transação, a princípio, serve para identificar o pagamento no fluxo de conciliação do recebedor e é comum a todos os arranjos¹¹.

⁷ M – Mandatório; O – opcional.

⁸ Definição do padrão EMV-QRCPS-MPM. Em outros casos (por exemplo em transações *online*) pode ser utilizada a cidade da agência do recebedor ou a cidade-sede do recebedor.

⁹ Apenas um exemplo. O tamanho do GUI de um arranjo pode variar.

¹⁰ Segundo seção 4.7.3 CRC (ID "63") da referência #1, utiliza-se para o cálculo do CRC, o polinômio '1021' (hexa) e valor inicial 'FFFF' (hexa), que corresponde ao CRC "*CRC-16-CCITT-FFFF*".

¹¹ Em casos específicos no contexto de um arranjo, é possível que o id da transação seja diferente do id apresentado no campo **05** do template **62**. A semântica específica e funcionamento que ocorre nesse tipo de situação está fora do escopo deste documento.

Para cada arranjo que esteja presente ao longo dos campos 26 a 51, destinase um template não-reservado para extensão, se aplicável. Por exemplo, O arranjo `BR.COM.ARRANJO` poderia optar por usar um template nãoreservado [80-99] e apenas um.

É **recomendado** que um arranjo utilize apenas um template não reservado na faixa 26-51, e, não sendo suficiente, outro template na faixa 80-99. A motivação é procurar obter a maior otimização possível de espaço em vista da convivência de múltiplos arranjos no mesmo BR Code.

2.2. Exemplo de um BR Code

Para fins estritamente ilustrativos, apresenta-se a estrutura de informações, dentro do padrão BR Code, que comporão o QR Code para a iniciação de uma transação de um arranjo de cartão (campo 4), de um PIX (campo 26) e de outro arranjo que seja aceito por um determinado recebedor (campo 27).

ID	Nome EMV	Tam	Valor	Valor			
00	Payload Format Indicator	02	01	01			
04	Merchant Account Information – Cartões	14	12345	12345678901234			
26	Merchant Account Information - PIX	58	00 01	Nome GUI Chave PIX	14 36	Valor BR.GOV.BCB.PIX ¹² 123e4567-e12b-12d1-a456- 426655440000	
27	Merchant Account	30	00	GUI	12	BR.COM.OUTRO ¹³	
21	Information - Outro	30	01	IdConta	10	0123456789	
52	Merchant Category Code	04	0000	(não inform	ado)		
53	Transaction Currency	03	986 (F	986 (R\$)			
54	Transaction Amount	06	123.4	123.45			
58	Country Code	02	BR				
59	Merchant Name	17	NOME DO RECEBEDOR				
60	Merchant City	08	BRAS	BRASILIA			
61	Postal Code	08	70074	70074900			
			ID	Nome	Tam	Valor	
62	Additional Data Field	19	05	Reference Label	15	RP12345678-2019	
	Unreserved Templates		00	GUI	12	BR.COM.OUTRO	
80		39	01	informação arbitrária do arranjo	19	0123.ABCD.3456.WXYZ	
63	CRC16-CCITT (0xffff)	04	0x AD38				

A sequência de caracteres correspondente ao payload do QR Code dinâmico no padrão EMV-QRCPS-MPM gerado pelo recebedor, grifada na tabela, fica evidenciada abaixo (espaços e quebras de linha extras):

```
0002 01

0414 12345678901234

2658

0014 BR.GOV.BCB.PIX

0136 123e4567-e12b-12d1-a456-426655440000

2730

0012 BR.COM.OUTRO

0110 0123456789

5204 0000

5303 986
```

12

 $^{^{\}rm 12}$ O GUI é case *insensitive*. Se fosse escrito aqui em minúsculo, o efeito seria o mesmo.

¹³ O GUI é case insensitive.

5406 123.45 5802 BR 5917 NOME DO RECEBEDOR 6008 BRASILIA 6108 70074900 6219 0515 RP12345678-2019 8039 0012 BR.COM.OUTRO 0119 0123.ABCD.3456.WXYZ 6304 AD38

Essa estrutura, com total de 270 caracteres, encontra-se codificada no QR Code abaixo.



00020104141234567890123426580014BR.GOV.BCB.PIX0136123e4567-e12b-12d1-a456-42665544000027300012BR.COM.OUTRO011001234567895204000053039865406123.45 5802BR5917NOME DO RECEBEDOR6008BRASILIA61087007490062190515RP12345678-201980390012BR.COM.OUTRO01190123.ABCD.3456.WXYZ6304AD38